



VIDA E OBRA DO COMENDADOR MANUEL NUNES CORRÊA

No dia 6 de Junho de 1909, na cidade de Lisboa, nascia uma criança que durante mais de oitenta anos viria a ser uma alma cheia de bondade e de amor, espalhando a sua alegria permanente e humor por todos quantos o rodeavam, incentivando à luta constante dos prazeres da vida, que mais não eram, o fazer bem sem olhar a quem.

Durante os seus oitenta e seis anos de vida, passou pelas mais diversas convulsões políticas, quer nacionais quer internacionais, das quais destacamos as duas grandes guerras Mundiais.

Quando nasceu, o regime político em Portugal era a Monarquia, um ano e pouco depois, era implantada a República, que para ser consolidada e o seu regime, durou a meninice e a adolescência de Manuel Nunes Corrêa. Seu pai Marcelino Nunes Corrêa, natural de Pedrógão Grande, implantava-se na capital da recente República como um dos maiores comerciantes e industriais do país, pelo que, lhe possibilitava dar uma vida desafogada à educação de seu filho Manuel e seus irmãos.

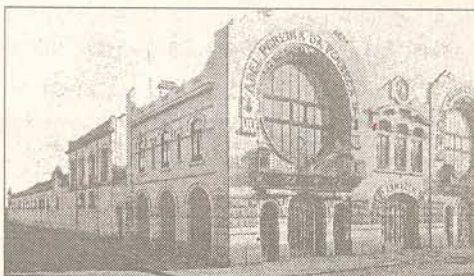
Manuel Nunes Corrêa, aproveitou inteiramente a disponibilidade de seu pai, quer no campo educacional e cultural, quer ainda na área do comércio, da indústria e ainda nas finanças, como a sua longa vida de oitenta e seis anos o provaram e confirmaram nacional e internacionalmente, desde as mais diversas entidades a homens de Estado.

Em Portugal fez o curso dos liceus, o antigo 7.º ano de Ciências, no extinto Colégio Vasco da Gama, hoje Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Lisboa.

Seguiu então para Inglaterra onde permaneceu cerca de dois anos a fim de se aperfeiçoar na língua inglesa.

Gestão nas empresas da família

De regresso a Lisboa, foi trabalhar com o seu pai na grande organização comercial que foi a Sociedade Abel Pereira da Fonseca, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, proprietária dos 100 famosos mini-mercados conhecidos por "Vale do Rio".



Após ter percorrido todos os sectores incluindo o da exportação, que o levou a deslocar-se aos mais diversos países, foi nomeado Director da mesma Empresa.

Dado o grande envolvimento da sociedade e posições que pertenciam à família, foi sucessivamente nomeado por seus familiares e em sua representação nos seguintes cargos:

- Presidente do Conselho Fiscal do Banco Lisboa & Açores;
- Presidente da Comissão Fixadora dos Vencimentos a atribuir aos administradores e Conselho Fiscal do Banco Nacional Ultramarino;
- Presidente do Conselho de Administração da Companhia do Buzi, proprietária de uma açucareira e vastos canaviais em Moçambique;
- Administrador da Parceria dos Vapores Lisboenses (ferry-boats);
- Director da Associação Comercial de Lisboa (Câmara de Comércio);
- Administrador da Companhia Agrícola da Borrosinha, grande complexo agro-industrial com diversas fábricas incluindo vastos arrozais;
- Gerente de várias empresas como Refinação de Santa Iria, onde eram trabalhadas as ramas de açúcar vindas de África;
- Gerente da Refinaria Lisbonense;
- Gerente da Sociedade Trevo, Lda.;
- Gerente da Santamaro, Lda., Vinícola do Sanguinhal, São Julião, Lda., Armazéns da Matinha, Lusa-Imperial, Tecelagem e Sacaria, Lda.;
- Após a alienação de parte do património e posições pertencentes à sua família, veio a ser convidado para ingressar como Administrador da Refrige - Sociedade Produtora de Refrigerantes que possui a concessão para Portugal da conhecida bebida "Coca-Cola".

O Homem da Solidariedade

Ao mesmo tempo que faz a gestão destas empresas, consegue ter disponibilidade para fazer a gestão de instituições de solidariedade social, no lugar de Director do Asilo de D. Pedro V em Lisboa, onde sucedeu a seu pai Marcelino Nunes Corrêa.

No ano de 1963, com a sua mulher Maria Eva Nunes Corrêa, mandaram construir uma





romarias de Nossa Senhora da Confiança, utilizando o percurso da velha Estrada Romana e a Ponte Filipina, feito em carros de bois e de mulas.

As suas brincadeiras com outras crianças de Pedrógão no Pátio da "Ti Ana", irritavam esta senhora quando lhe partiam as couves ao saltarem das paredes.

As histórias dos mais velhos em como existiam "lobisomens" para os lados do Valbom, chegando a pedir os cavalos ao senhor Júlio Farinha para lá ir às altas horas da noite.

Enfim, entre tantas outras recordações e saudades, hoje o senhor Comendador Corrêa sentia-se muito bem em Pedrógão a recordar tudo isto, os seus avós e pai.

Ao terminar os seus estudos, as tarefas nas empresas de seu pai ocupam-lhe o tempo.

Mas no verão, a caminho das termas, passa sempre por Pedrógão.

A estadia é curta, fica em casa dos seus primos Leitões ou dos primos Farinhas.

Ajudas às Instituições Sociais

Deixa sempre um cheque, ora para a Torre do Relógio, ora para a Banda da Música, ora para a Santa Casa da Misericórdia.

Recorda com ironia que um dia estava no Largo da Devesa e viu a Banda chegar de uma das aldeias, de uma festa, e resolveu ir atrás dos músicos para melhor os ouvir e, a dado momento, viu que esta parou junto à Vila Alice, onde estava a residir, por gentileza de seu primo Deocleciano.

Tendo este perguntado o que queriam aos Directores da Banda, responderam que pretendiam cumprimentar o senhor Manuel Corrêa. Foram então alertados pelo próprio, que teriam escusado vir tão longe, pois já vinha atrás deles desde a Devesa. Entre piadas e risotas lá foi mais um donativo para a Banda.

Manuel Nunes Corrêa continuava assim a obra de seu pai, auxiliando as instituições pedroguenses. Através da Casa de Pedrógão Grande, e em Lisboa, fazia chegar todos os anos a esta vila, pelo Natal, alguns bens alimentícios e agasalhos.

Manuel Nunes Corrêa começava a ser conhecido entre a população de Pedrógão pelas suas nobres dádivas, mas poucos o conheciam pessoalmente, a não ser aqueles, e que não foram poucos, que trabalharam nas suas empresas.

A minha casa, não obstante nunca ter beneficiado das dádivas do Benfeitor, por delas não carecer, graças a Deus, fui ensinado a respeitar e a conhecer o nome daqueles que por Pedrógão algo faziam, posição que ainda mantenho e transmito aos meus filhos.

O nome de Manuel Nunes Corrêa bem cedo entrou na minha alma, e tinha uma certa curiosidade e preocupação em esclarecer as razões porque é que quem o rodeava em Pedrógão não o deixava aparecer publicamente, para que quem dele necessitava e beneficiava, lhe poder agradecer directamente?

Já residente em Lisboa, e fazendo parte dos Corpos Gerentes da Casa de Pedrógão Grande e tendo como companheiro de Direcção Manuel Dinis Jacinto Nunes, e porque tivesse

passado pela Praia das Maças e observasse a obra de Manuel Nunes Corrêa, convidei o meu companheiro Jacinto Nunes a irmos até à Praia das Maças saber deste grande pedroguense.

Era sábado, uma tarde de inverno muito fria. O nosso Benemérito estava de cama com uma forte gripe. Fomos recebidos pela sua esposa. Informou o seu marido de quem o procurava.

Pedroguenses? Que entrem. Foi a sua ordem imediata.

Fomos recebidos no seu quarto, não obstante estar com febre. A boa disposição reinava, e logo pela primeira vez que nos via, não se escusou ao seu óptimo sentido de bom humor.

Curiosamente foi logo proposto para sócio da Casa de Pedrógão Grande.

O senhor Jacinto Nunes, na qualidade de Provedor da Santa Casa, informou que era Provedor desde Janeiro de 1974 e quando tomou posse, ainda se encontrava na gaveta de uma das secretárias, um cheque do senhor Corrêa no valor de cem mil escudos.

Não era novidade para si, pois até tinha dito ao seu primo Dr. Leitão, que a Misericórdia de Pedrógão não precisava de dinheiro, pois não tinham depositado o cheque.

A conversa foi longa, logo me apercebi que estava perante um grande Provedor e um grande Benemérito.

Poucos dias depois foi comigo visitar as instalações da Casa de Pedrógão Grande, que estavam efectivamente degradadas. Ordenou que se arrandassem as cadeiras, as mesas e que se colocassem vidros nas janelas. Entregou logo um cheque de cem contos.

A Casa de Pedrógão Grande em Lisboa cumpria a missão que lhe cabia, era a embaixada de PG em Lisboa. Ali se realizaram muitas e muitas reuniões preliminares entre o senhor Comendador e as entidades pedroguenses, em especial o Presidente da Edilidade Manuel Henriques Coelho, que assumia também a Presidência dos Bombeiros.

É informado da situação pedroguense e das suas necessidades, até que em Julho de 1982 faz uma visita pública a Pedrógão, ficando a ser conhecida por Visita Histórica.

Veio colocar a primeira pedra para o Quartel dos Bombeiros, visitando todos os locais onde se encontravam obras que ao longo dos anos vinha auxiliando.

Em 1986 inaugura o Quartel dos Bombeiros para o qual muito contribuiu.



O Comendador, quando em 1982, apreciava o projecto do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

Em 1988 inaugura o Lar para Idosos que recebeu o seu nome e a quem se deve a sua real existência.



Quando da inauguração do Quartel dos Bombeiros, em Julho de 1986, podendo ver-se, a contar da esquerda; Nunes Liberato, Secretário de Estado da Administração do Território, Fernando Nogueira, Ministro de Estado; Manuel Henriques Coelho, Presidente da Câmara de Pedrógão Grande; Comendador Manuel Nunes Corrêa; Manuel Aires Henriques, Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros e o Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros

A casa onde nasceu seu pai recebe de novo obras e é transformada em Casa-Museu homenageando o seu pai Marcelino Nunes Corrêa.

Em 1983 faz parte da Comissão de Honra das Comemorações dos 50 Anos da Casa de Pedrógão Grande.

Só em 12 de Junho de 1984 é que lhe é reconhecida publicamente pelo Estado Português a sua Alta-Qualidade de Benemérito, e para que este acto tivesse tido lugar foi necessário que fosse Pedrógão Grande a propor ao Estado o seu reconhecimento, pois já entidades estrangeiras o tinham feito, como o Brasil, Estados Unidos e Inglaterra.



Em cima, a Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa condecora, em 1986, uma das bombeiras pedroguenses e, em baixo, na mesma data, com a nossa colega de redacção, Isabel Alves

O Primeiro reconhecimento público

Assim, no dia 12 de Junho de 1984 eram-lhe impostas as insígnias da Comenda da Ordem de Benemerência, pela Secretária de Estado da Segurança Social, Dra. Leonor Beza, no Salão Nobre da Casa de Pedrógão Grande, na presença das mais altas entidades oficiais do Concelho e do restante país.

Neste acto, foram muitos os oradores, cujas palavras foram transcritas nos mais diversos jornais. E para que fique para a posteridade, e porque falei em nome da Casa de Pedrógão Grande, que acolheu esta grande e justa homenagem tendo também esta Casa contribuído muito para o elo de ligação entre Pedrógão e a Colónia Pedroguense radicada em Lisboa e não só, transcrevo as palavras que usei na cerimónia.



Senhora Secretária de Estado da Segurança Social

Senhor Presidente do Centro Regional de Segurança Social de Leiria

Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia da Graça, Pedrógão Grande e Vila Facaia

Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Casa de Pedrógão Grande, ao tomar a iniciativa de promover na sua Sede a cerimónia de Imposição das Insignias da Comenda da Ordem de Benemerência ao seu sócio Benemérito e membro da Junta Consultiva, Senhor Comendador Manuel Nunes Corrêa, fê-lo não só com o objectivo de se associar à iniciativa tomada pela Misericórdia de Pedrógão Grande, mas principalmente porque era imperioso concluir um processo que, apesar do seu carácter de eminente justiça social, foi incompreensivelmente protelado pelas entidades competentes desde Setembro de 1982.

Assim, a Casa de Pedrógão Grande agradece reconhecidamente à Senhora Secretária de Estado da Segurança Social a aceitação do convite feito pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, para imposição daquelas Insignias, permitindo o desbloquear de uma tão merecida homenagem de reconhecimento público a um Homem que se tem imposto não só pela sua maravilhosa capacidade de avaliação das necessidades reais das camadas mais desfavorecidas da população portuguesa, mas também pelas suas qualidades de grande gestor de todas as empresas industriais, comerciais e agro-industriais a que pertenceu e pertence.

Também a cultura e o desporto não têm estado afastados da vida e obra do Comendador Senhor Manuel Nunes Corrêa, não só como executante mas como dirigente.

Importa aqui salientar, mesmo que sucintamente, alguns destes aspectos ainda não referidos:

- Manuel Nunes Corrêa é Presidente do Conselho Geral do Ginásio Clube Português, donde foi atleta de grandes recursos, sendo o único possuidor do emblema de ouro e brilhantes daquela instituição.

- Foi membro do Comité Olímpico Português e representante de Portugal junto do Comité Olímpico Internacional.

- É membro do Panathlon, clube que combate a violência no desporto.

- É pintor de arte, escritor e investigador, cujas qualidades estão patentes na sua recente obra sobre Moura Girão.

- Criador e desenhador de diversas medalhas comemorativas, como por exemplo a da Comemoração do 50º Aniversário da Fundação da Casa de Pedrógão Grande.

- Foi jornalista e director do "Diário Ilustrado".

- Reúne periodicamente os seus ex-colegas das escolas que frequentou em Portugal e na Inglaterra.

Permitam-me que destaque também aqui a perfeita simbiose existente entre o nosso Homenageado e a sua Esposa, Senhora D^a. Maria Eva Nunes Corrêa, conseguindo assim cultivar a amizade, e dedicando a todos, sem distinção de estratos sociais, uma excepcional atenção e preocupação pelos problemas que lhes são apresentados.

O casal Nunes Corrêa dedica também a sua atenção aos animais, sendo a Senhora D^a. Maria Eva membro da Liga Nacional da Defesa dos Animais.

São sócios beneméritos e honorários da Federação dos Arqueiros de Portugal.

Como sócios beneméritos do Lions Clube de Lisboa, tomaram a iniciativa da campanha contra o glaucoma, colaborando semanalmente no seu rastreio, junto do Instituto Dr. Gama Pinto, onde além do apoio material deram também apoio administrativo, demonstrando assim a sua simplicidade e humildade.

Por tudo quanto já foi referido, estamos convictos de que Vossa Excelência Senhora Secretária de Estado, vai condecorar um grande Homem e um grande Português.

Em nome da Casa de Pedrógão Grande, obrigado mais uma vez por ter vindo à nossa Casa fazer este acto de justiça.

"Valdemar Alves"

Vice-Presidente da Direcção da Casa de Pedrógão Grande

O país, através do seu Governo, cumpria efectivamente o seu dever.

Pedrógão Grande orgulha-se de ter sido quem exigiu ao Estado o cumprimento deste dever.

Pedrógão Grande está orgulhoso de ter entre os seus melhores filhos, Manuel Nunes Corrêa.

Pedrógão Grande perpetua o seu nome e de seu pai, Marcelino Nunes Corrêa, em duas das suas ruas, e este último vai ter o seu busto junto à sua rua.

CONDECORAÇÕES

Agraciado com as seguintes insignias:

Grã Cruz da Ordem de Mérito

Ordem de Benemerência

Ordem de Benemerência da Cruz Vermelha Portuguesa

Medalha da Cruz Vermelha "Louvor Merecido"

Cruz Comemorativa do 120º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa

Diploma da Cruz Vermelha Portuguesa - Sector Juventude

Soberana Ordem dos Cavaleiros de S. Paulo Apóstolo (Brasil)

Medalha de Ouro da Câmara Municipal de Sintra

Medalha de Bronze da Câmara Municipal de Castelo Branco

Diploma de Mérito do Corpo Nacional de Escutas

Medalha de Amigos da Marinha Brasileira

Liga dos Bombeiros Portugueses

Troféu "Melvin Jones" dos Lions Club International Foundation (USA)

Medalha de Ouro do Instituto Português de Oncologia (IPO)

DIPLOMAS

dos seguintes Estados:

Governo do Estado do Pará 1972 (Medalha Cultural de D. Pedro V)

Governo do Estado do Pará 1978 (Medalha Comemorativa da Independência Política)

Governo do Estado do Pará (Medalha Comemorativa da Adesão do Pará à Independência)

Governo do Estado do Pará 1978 (Medalha Comemorativa do Teatro da Paz)

Governo do Estado do Pará 1981 (Medalha Comemorativa do Centro das Experiências)

MANUEL E MARIA EVA NUNES CORRÊA

O nosso Homenageado, durante a sua vida só praticou o bem. Era muito sensível, tinha um amor especial pelo seu semelhante, o seu curriculum isso nos revela.

Ao escolher Maria Eva para sua mulher, fê-lo seguro de que estava a fazer a maior opção da sua vida. Fê-lo por amor.

Deus concedeu-lhe mais este privilégio de poder conjugar a beleza feminina com o amor que sempre lhe dedicou, desde que a conheceu até à morte, que apenas os separou fisicamente.

Maria Eva, desde muito jovem, e por formação, sempre demonstrou muito carinho pelos menos afortunados, auxiliando não só os mais necessitados como dando apoio e amparo a famílias menos favorecidas.

Esta formação veio comple-

tar a do nosso homenageado, e juntos praticaram só o bem.

Maria Eva representou tudo para o nosso homenageado; o Amor, o Conforto, a Estabilidade Emocional e Sentimental e o exemplo de Família.



SÓCIO BENEMÉRITO

das seguintes instituições:

Santas Casas da Misericórdia de Vila Nogueira de Azeitão, de Sintra, de Pedrógão Grande, de Barcelos, de Castelo Branco e de Famalicão.

Sociedade Brasileira de Beneficência em Portugal

Exército de Salvação (Portugal)

Centro de Educação para Deficientes Mira-Sintra

Casa Mãe das Florinhas do Gradil

Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira

Associação de Pais de Silveiros

Associação de Cegos de Nossa Senhora da Saúde

Aldeias de Crianças SOS

Instituto Português de Reumatologia

Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil

Instituto Zoofilo Quinta da Carbone - Tercena - Sintra

Liga Portuguesa Contra o Cancro

Lions Clube de Castelo Branco

Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, São Pedro de Sintra, de Sintra, de Almoçageme, de Colares, de Barcelos (Viatodos) e de Pedrógão Grande.

Ginásio Clube Português

Lisboa Ginásio Clube

Federação dos Arqueiros de Portugal

Grupo de Jovens da Azambujeira - Tiro com Arco

Grupo Desportivo do Luso

União Mucifalense - Mucifal

Hockey Clube de Sintra

ALGUMAS REFERÊNCIAS CONHECIDAS

A uma das ruas da Praia das Maças foi dado o nome do Casal Nunes Corrêa.

Em diversas instituições auxiliadas pelo Casal constam os seus Bustos.

Ao longo dos anos foram alvo das mais singelas às grandes homenagens pelo país e no Brasil.

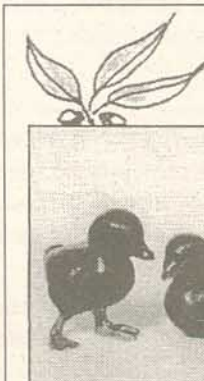


Ilustração de
Senhor Nunes

That may GOD
bless
The Humanity

Que DEUS
abençoe
a
Humanidade

Merry Christmas and a
Quiet New Year.

Feliz Natal e um
tranquilo Ano Novo

Maria Eva e Manuel Corrêa

Comendador Manuel Nunes Corrêa

ÁLBUM FOTOGRÁFICO



Aniversário

de Manuel Nunes Corrêa

É dia dos teus anos e não sei
que prenda te hei-de dar, como mereces.
Tão grande é o amor que a teia teces,
que dele a sua escrava me tornei.

Os teus cabelos lembram lírios brancos
onde as minhas mãos pousam com ternura,
agradecendo a Deus tanta ventura
trazida p'los teus olhos, meigos, francos.

Por isso amigo meu posso oferecer-te
a vida que me resta e és o senhor.
E com muito carinho meu amor,
quero num forte abraço acolher-te.

Maria Eva Nunes Corrêa



Ao lado, poesia
dedicada por Maria
Eva ao seu marido



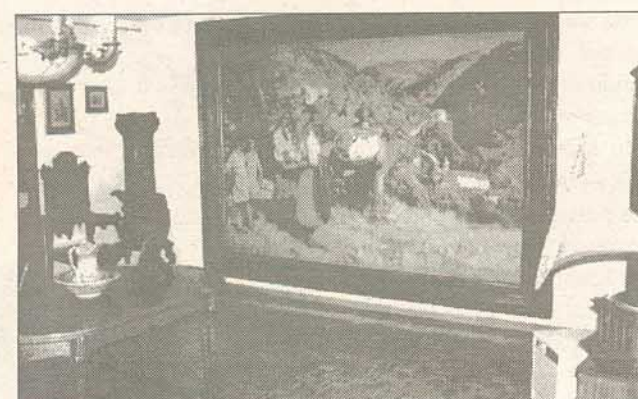
Os Comendadores com a representante do Exército de Salvação em Portugal



O 1º. casal Melvin Jones português
do Lions Internacional



Manuel Nunes Corrêa com o Pároco de Pedrógão Grande e com um dos seus mais jovens amigos (em baixo) Telmo Alexandre, durante uma visita à Igreja Matriz em Julho de 1992



Um pormenor da Casa Museu Comendador Manuel Nunes Corrêa



Em Julho de 1992, durante um almoço no Lar Comendador Manuel Nunes Corrêa, em Pedrógão Grande, com a sua esposa, Manuel Jacinto Nunes, Provedor da Santa Casa, Manuel Aires Henriques, Manuel Henriques Coelho, Padre Carlos, Humberto Correia Alexandre, Acácio Nunes e João Silva

ALMIRANTE SOUTO CRUZ

e Pedrógão Grande

O Almirante Souto Cruz entra para a família pedroguense no ano de 1980, quando na Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, inicia as conversações com os responsáveis desta Casa Regional, com a intenção de ser prestada homenagem ao seu pai, o pintor de arte Mestre Pedro Cruz, no primeiro aniversário da sua morte.

As reuniões sucederam-se semana a semana, e a homenagem a prestar a tão ilustre artista foi concretizada, tendo lugar no dia 31 de Janeiro de 1981, com uma exposição de quadros que esteve patente até 14 de Fevereiro do mesmo ano, no salão nobre da Casa de Pedrógão Grande.

Foi inaugurada pela esposa do Presidente da República, senhora Dra. D^a. Manuela Eanes.

Além dos corpos gerentes da Casa Regional, estiveram presentes ilustres pedroguenses e ainda os Chefes dos Estados Maiores da Força Aérea, do Exército e da Armada, este último hoje fortemente ligado a Pedrógão Grande, na Presidência da Fundação Vasco da Gama, senhor Almirante Sousa Leitão.

A partir desta justa homenagem a seu pai, o senhor Almirante Souto Cruz, passou a ser um pedroguense de alma e coração.

Passou a estar sempre presente nos actos públicos da Casa de Pedrógão Grande e noutros realizados na sede do Concelho.

É admitido como sócio da Casa de Pedrógão Grande, e nas comemorações do 50^o. Aniversário desta Casa Regional, em 1983, faz parte da Comissão de Honra.

Em 1984 é proposta pela Direcção da Casa à Assembleia Geral, a concessão do título de Sócio Honorário, que foi aprovada por unanimidade.

Um Homem de Estado

O Almirante Souto Cruz, não obstante desempenhar as funções de Assessor do Presidente da República, General Ramalho Eanes, sendo uns dos seus principais Conselheiros, membro efectivo das Casas da Europa, principal Conselheiro da Associação Industrial Portuguesa na área internacional, uns dos maiores senão o maior dos marinheiros portugueses de reconhecido mérito internacional na Marinha de Guerra, nunca deixou de acompanhar os pedroguenses na luta constante de se conseguir para este concelho o melhor dentro das suas possibilidades, com a sua humildade, com o seu carácter firme de um grande militar, de um grande português, que sentiu a mesma luta dos regionalistas, que por ser de Lisboa, não deixou de contribuir para o regionalismo e para a descentralização.

Museu Pedro Cruz é uma realidade

E assim, em 26 de Abril de 1986, inaugurou na vila de Pedrógão Grande, o Museu Pedro Cruz, onde figura grande parte do espólio do artista, seu pai, cumprindo assim o desejo deste, ficando num só museu os quadros doados pelo artista ao Estado. Era esta a condição. Sendo doados portanto ao concelho de Pedrógão Grande, depositados à confiança da Santa Casa da Misericórdia e da Câmara Municipal, enriquecendo o património cultural do concelho e de alto valor material, contribuindo assim, para o



Museu Pedro Cruz em Pedrógão Grande



desenvolvimento geral de Pedrógão Grande.

O Almirante Souto Cruz, ajudou sempre os pedroguenses que lhe solicitavam a sua ajuda pessoal, tendo umas dessas ajudas sido dada quando numa viagem de Lisboa para o Médio Oriente em avião, foi reconhecido por um pedroguense que se lhe apresentou e disse que ia para a Líbia à procura de trabalho. Foi efectivamente ajudado no emprego em país tão distante, mas onde o senhor Almirante mantinha fortes relações de amizade e trabalho com Chefes de Estado naquela área.

O Almirante Souto Cruz, fica na História de Portugal, pelas suas nobres missões desempenhadas ao serviço da Nação, quer na área Militar quer na Civil.

Ficará também na História do Concelho de Pedrógão Grande, não só pelo elevado valor que doou a esta terra através dos valiosos quadros de seu pai, mas sobretudo, pela voluntariosa adesão ao movimento regionalista de Pedrógão Grande, pelo modo como sempre acarinhou os pedroguenses, fossem eles quem fossem, recebendo-os com humildade, ajudando-os sempre que podia, nunca colocou entre si e quem o procurava, a sua alta posição de homem de Estado.

Com a sua morte, Pedrógão Grande perde um dos seus grandes amigos.

O Povo de Pedrógão Grande aguarda certamente nesta data, que as entidades competentes que o representam, cumpram o seu dever de reconhecimento para com tão elevado valor humano que foi para Pedrógão Grande o senhor Almirante Souto Cruz.

Pelo que temos conhecimento, as homenagens prestadas por si a seu pai, entre outras, destacamos aquelas a que Pedrógão esteve ligado, como sejam a exposição do primeiro aniversário do seu falecimento, que teve lugar na Casa de Pedrógão Grande em Lisboa em Janeiro de 1981 e depois em Abril de 1989 outra exposição, comemorativa do centenário do nascimento do artista, que teve lugar no Palácio das Galveias também em Lisboa.

E ainda a edição de um livro com desenhos e alguns apontamentos do artista lançado no acto da inauguração do museu em Pedrógão Grande.

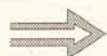
O ALMIRANTE SOUTO CRUZ E A FAMÍLIA

Augusto Souto Silva Cruz, nasceu em Lisboa, no dia 23 de Junho de 1917.

Casado com Severina da Anunciação Souto Cruz.

Pai do Engenheiro Silvicultor Carlos Filipe Souto Cruz e da Secretária de Administração Isabel Maria Souto Cruz, de 50 e 49 anos respectivamente.





Avô dos jovens Eduardo Ribeiro Cruz e de Ana Ribeiro Cruz, de 21 e 17 anos.

Faleceu no dia 1 de Maio de 1995, na sua residência em Vale de Lobos no concelho de Sintra.

O seu corpo foi cremado, e no dia 8 de Junho de 1995 as cinzas do senhor Almirante Souto Cruz foram lançadas ao mar, de acordo com o seu desejo expresso e teve lugar a cinco milhas ao largo do Farol do Bujio. A pequena urna, contendo as cinzas, coberta com a bandeira nacional, foi lançada ao mar na presença da viúva, filho e neto do Almirante. Durante a cerimónia foram ainda lançadas duas coroas de flores, uma da família e outra da Marinha. Uma guarda de honra formada por marinheiros da guarnição da Fragata "Álvares Cabral", perfilados em sentido, prestou as últimas homenagens ao antigo Chefe do Estado Maior da Armada.

Foi o primeiro Marinheiro português a quem foi autorizado o lançamento das cinzas ao mar.

FOI CIDADÃO DO MUNDO

O Almirante Souto Cruz foi um autêntico cidadão do Mundo, assim nos confirma o seu curriculum vitae, tendo contribuído para o bem estar da sociedade, pelos lugares que ocupou, pelos seus conhecimentos técnicos e pelas suas habilitações literárias e profissionais, pelos elos de ligação entre os povos, em especial dos portugueses espalhados pelo Mundo, reconhecidamente foi sempre distinguido com as mais diversas condecorações.

Durante a sua carreira na Armada frequentou vários cursos de especialização dos quais se destacam: o Curso de Observador Aeronáutico de Radiotelegrafia e Comunicações, de Guerra Electrónica (no US. Army Signal School - Fort Monmouth, Estados Unidos), Cursos Elementar e Superior Naval de Guerra e Curso de Defesa Nacional.

Desempenhou funções de oficial de guarnição e de comando a bordo de diversos navios de guerra, em missões de soberania em África e no Extremo Oriente.

Foi instrutor na Escola de Aviação Naval de Aveiro e Capitão de Porto em Santa Maria (Açores) e no Chinde (Moçambique).

Representou Portugal na União Internacional de Telecomunicações (UIT) em Genebra de 1948 a 1950, participando nessa qualidade em várias conferências internacionais. Como oficial adjunto do Secretariado Geral da Defesa Nacional foi representante nacional em vários organismos da NATO na área de telecomunicações (EMCCC-European Military Communications Coordinating Committee; ERFA - European Rádio Frequencis Agency e CCPC-Civil Communications Coordinating Committee).

Foi igualmente membro da COMIN (Comissão de Manutenção das Infraestruturas da NATO) e da Comissão Mista Luso-Alemã. Desempenhou durante 10 anos o cargo de Encarregado da Execução do Acordo Luso-Francês sobre os Açores.

Em 1973 foi nomeado Comandante da Flotilha de Patrulhas desempenhando seguidamente as funções de Superintendente



O Almirante Souto Cruz com o Almirante da Armada dos Estados Unidos

dos Serviços da Armada. Em 1975 foi nomeado Chefe do Estado Maior da Armada, cargo que exerceu durante três anos, findos os quais foi designado para o cargo de Vice-Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

Depois de passar à reserva em 1979, foi ainda nomeado membro do "Board of Directors" do Colégio de Defesa da NATO em Roma e Assessor do Presidente da República.

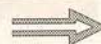
Foi igualmente consultor de entidades empresariais privadas.

Ao longo da sua carreira recebeu não só várias condecorações portuguesas como também da França, RFA, Brasil, Noruega, Espanha, Egito e Estados Unidos.

Ainda foi Alto Comissário de Portugal no Festival de Cabrillo em San Diego, durante vários anos.



Desenhos da mãe (em cima) e seu (ao lado) da autoria do pai, Mestre Pedro Cruz, em 1921 e em 1919, respectivamente





Neste complexo, onde predominam os luxuriantes jardins poderá usufruir de:

2 piscinas p/adultos e crianças
1 Court de ténis
1 Restaurante
1 Bar
1 Sanck-Bar
Lavandaria
Magníficas esplanadas
Programas de animação

O Óasis Village é um luxuoso aldeamento de 1ª. classe situado no coração de Vilamoura, a alguns metros da famosa praia da Falésia e da Internacional Marina de Vilamoura, composto por um total de 95 apartamentos modernos totalmente mobilados e equipados.

Seguramente é o local de eleição para umas férias de um exigente padrão de serviços e infraestruturas.

Com o cartão de Proprietário do Óasis Village passa a ter o usufruto das mais diversas actividades de lazer e diversão nas suas férias que Vilamoura lhe oferece, tais como:

Campo de Golfe; Quadras de Ténis; Health's Clube; Centro Hípico; Campo de Tiro; Clube Asa Delta; Excursões Regionais; Cruzeiros em lates e os mais diversos desportos de praia

Para mais informações, favor contactar:

Tel: (089) 32517/47
Fax: (089) 35252



Transporte e venda de pão
Especialidades
Bolo de Noiva
Baptizado e
Aniversário
Pastelaria Fina
Bolo Rei



PADARIA E PASTELARIA MODERNA

DE: MANUEL AUGUSTO JESUS NUNES



(036) 45131 - PEDRÓGÃO GRANDE

**Somos uma empresa
moderna**

**Somos uma empresa
de futuro**

**Somos uma empresa
com qualidade**

Manuel Vaz & Filhos, Lda.

**Comércio de Materiais
de Construção Civil**

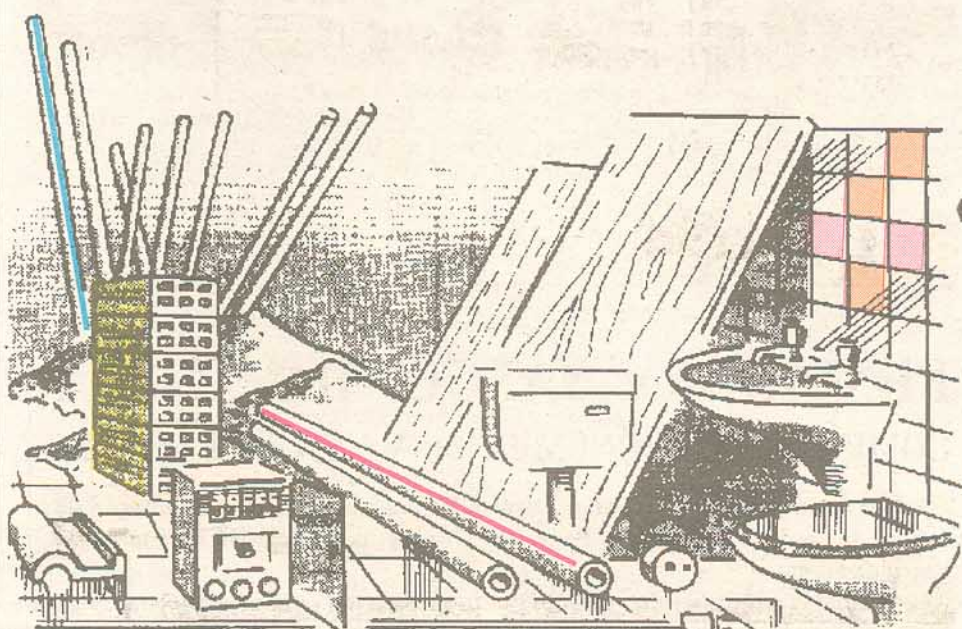
Agente das Tintas

ROBBIALAC

Mosaicos

Azulejos

Loiças de Casa de Banho



Venda de Apartamentos



Telef. (036) 45397

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



**CLÍNICA
MÉDICA
DENTÁRIA**

Praça José António
Pimenta, 4 - 1.º. Dt.º.
FIGUEIRO DOS VINHOS

- Tratamento a adultos e crianças ■ Check-up dentário
- Higiene dentária ■ Prótese fixa e removível
- Obturações ■ Reabilitação oral
- Prevenção dentária ■ Ortodontia removível

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Os MICROORGANISMOS que compõem a flora oral e atacam os dentes são os principais responsáveis pelas doenças dentárias e gengivais. Eles formam a PLACA BACTERIANA.

Estes MICROORGANISMOS (Bactérias), por si só, não causam a cárie. É preciso que haja ingestão de AÇÚCARES, para que se reproduzam os ácidos, os quais vão atacar os dentes e gengivas.

Os AÇÚCARES são mais perigosos quando ingeridos frequentemente entre as refeições.

«AÇÚCARES REFINADOS E PEGAJOSOS SÃO OS MAIS PREJUDICIAIS». Consumir os doces, bolos, gelados, etc. junto às refeições e reduzir o consumo de substâncias açucaradas.

(BACTÉRIAS + AÇÚCAR) produzem ÁCIDOS e originam CÁRIES E DOENÇAS DA BOCA!

Após remoção (escovagem, fio dental, etc.) dos microorganismos das superfícies dentárias, eles recomeçam o seu crescimento para provocar a doença, no intervalo de vinte e quatro horas.

REMOVER PLACA BACTERIANA PELO MENOS UMA VEZ POR DIA

1.º - ESCOVAGEM EFICAZ + USO DE FIO DENTAL

A escovagem deve ser executada no espaço de tempo máximo de 10 minutos após a ingestão de alimentos.

2.º - Nenhuma técnica de escovagem, por mais metódica, é capaz de remover toda a placa dos espaços entre os dentes. É necessário o uso adicional de fio dental, palitos, escovas interdentais.

3.º - Até aos sete anos a criança não é capaz de fazer uma escovagem correcta e eficaz. A escovagem deve ser efectuada pelos pais ou por quem os substitua.

O TÁRTARO (Pedra) está intimamente ligado às doenças que atacam as gengivas e as estruturas que suportam o dente - Doença Periodontal ou Piorreia.

A Doença Periodontal é, logo a seguir à cárie, a doença mais frequente da boca e é a partir dos trinta anos a principal responsável pela perda de dentes.

A DESTARTARIZAÇÃO É UM MÉTODO EFICAZ DE REMOÇÃO DO TÁRTARO

ATENÇÃO: Na primeira consulta traga consigo o seu filho, ele terá direito a uma aplicação de flúor grátis.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS
Pelo telef. 036 - 5 37 77
Visite o seu dentista
O SEU SORRISO AGRADECE

CAFÉ - BAR - PUB

**O melhor
cartão
de visitas de
Pedrógão
Grande**



**C
E
N
T
R
A
L**



Visita obrigatória quando estiver em Pedrógão Grande

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Curso da Escola Naval
Curso de Observador Aeronáutico
Curso de Radiotelegrafia e Comunicações
Curso Elementar Naval de Guerra
Curso de NCSO (Naval Control of Shipping Officer)
Curso de Guerra Electrónica - US Army Signal School Fort Monmouth
Curso Superior Naval de Guerra
Curso de Defesa Nacional

LUGARES DESEMPENHADOS

Oficial de guarnição dos NRP "Navios da República Portuguesa", Sagres, Bartolomeu Dias, Vouga e Dão.
Encarregado de navegação do NRP Gonçalo Velho em missão no Oriente (Macau e Timor)
Instrutor na Escola de Aviação Naval "Almirante Gago Coutinho" em Aveiro.
Delegado de Portugal na União Internacional de Telecomunicações (UIT).
Capitão do Porto de Vila do Porto - Santa Maria (Açores).-
Capitão do Porto do Chinde (Moçambique).
Imediato do NRP "Pedro Nunes" em missão na Índia e Macau.
Comandante do NRP "Ponta Delgada"
Oficial Adjunto do Secretariado Geral da Defesa Nacional, onde exerceu as mais diversas funções.
Comandante da Flotilha de Patrulhas
Superintendente do Material da Armada
Chefe do Estado Maior da Armada
Vice-Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas
Membro do "Board of Directors" do Colégio de Defesa da Nato em Roma
Assessor do Presidente da República
Consultor da Associação Industrial Portuguesa
Consultor da Somague

CONDECORAÇÕES

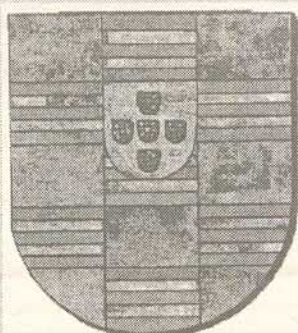
Comendador da Ordem Militar de Avis
Medalha Militar de Ouro de Comportamento Exemplar
Medalha do Infante Dom Henrique
Medalha de Mérito Militar
Comendador da Ordem da Legião de Honra da França
Comendador da Ordem do Mérito de França
Cruz de 1^a. Classe da Ordem do Mérito da República Federal Alemã
Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo
Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco do Brasil
Grã-Cruz da Ordem de Santo Olavo da Noruega
Grande Oficial da Ordem de Mérito Naval de Espanha
Oficial da Ordem de Mérito do Egipto
Medalha de Ouro do Mérito Europeu
Oficial da Legião de Mérito dos Estados Unidos
Sócio Honorário da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa
Irmão Benfeitor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande
Cidadão Honorário dos Concelhos da Laje das Flores e de Santa Cruz das Flores (Açores)

Texto de Valdemar Alves

Fotos de Vitor Fernandes (Foto Inema) e da Família



No dia da inauguração do Museu Pedro Cruz. Em cima, durante a recepção no Salão Nobre da Câmara, a contar da esquerda, o Provedor da Santa Casa, Jacinto Nunes; Vice-Presidente da Casa de Pedrógão, Valdemar Alves; Eng. Lobato, da Fundação Calouste Gulbenkian; Almirante Souto Cruz e Simões Henriques, Presidente da Assembleia Municipal.



FUNDAÇÃO VASCO DA GAMA COMISSÃO DO MONUMENTO A VASCO DA GAMA

Apresentamos a lista dos fundos angariados até à data, para implantação da Estátua a Vasco da Gama, em Pedrógão Grande, por iniciativa da Fundação Vasco da Gama.

Estes fundos estão a ser depositados numa conta criada para o efeito, na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pedrógão Grande, com o n.º. 301188/03.

Apelamos aos conterrâneos da Comarca de Figueira da Foz, para colaborarem nesta iniciativa de grande significado para a nossa região.

Os donativos poderão ser depositados na conta atrás referida, em nome da Comissão do Monumento a Vasco da Gama ou enviados, no mesmo nome, para Travessa da Torre, 3, sede do Jornal "A Comarca".

A lista dos valores recebidos será mensalmente publicada nas páginas do nosso jornal.

Eng.º Pereira Gonçalves (Lisboa)	10.000\$00	Luis Gonzaga Rocha (Lisboa)	10.000\$00
Manuel Henriques Coelho (Pedrógão Grande)	10.000\$00	Luis Bilreiro (Lisboa)	5.500\$00
Arnaldo Pedroso (Pedrógão Grande)	10.000\$00	ANA - Aeroportos e Navegação Aérea, E.P. (Lisboa)	10.000\$00
Dr. João Marques (Pedrógão Grande)	10.000\$00	Câmara Municipal de Sines (Sines)	10.000\$00
Lino José Gomes Ferreira (Lisboa)	10.000\$00	Luis Filipe Fernandes David Godinho Lopes (Cascais)	10.000\$00
Eng.º José Manuel C. Soares da Fonseca (S. M. Infesta)	10.000\$00	CPPE - Comp.º. Portug. Prod. Electricidade, SA (Porto)	10.000\$00
Eng.º Luis de Guimarães Lobato (Lisboa)	10.000\$00	Eng.º Fernando Vilhena Magalhães Crespo (Lisboa)	10.000\$00
José António Carvalho Martins (Lisboa)	10.000\$00	SC - Soares da Costa, SA (Lisboa)	100.000\$00
Dr. Manuel Filipe Correia Jesus (Lisboa)	10.000\$00	ITT - Páginas Amarelas, SA (Lisboa)	10.000\$00
Joaquim Batista V. Soeiro de Brito (Lisboa)	10.000\$00	Profabril - Centro de Projectos, SA (Lisboa)	10.000\$00
Leão José Joaquim Carvalhães Alvares (Lisboa)	10.000\$00	Thyssen Elevatec (Elevadores e Tecnologia) SA (Lisboa)	10.000\$00
Alm. Luis Joel Alves Azevedo Pascoal (Lisboa)	10.000\$00	General António Ramalho Eanes (Lisboa)	10.000\$00
Jorge Salavessa Moura (Lisboa)	10.000\$00	Eng.º Manuel Matos Pinho (Lisboa)	10.000\$00
Alcatel Portugal, SA (Cascais)	50.000\$00	Auto-Elite, Lda. (Lisboa)	10.000\$00
Eng. Fernando Vieira Cunha Lima (Lisboa)	10.000\$00	Lisnave (Almada)	10.000\$00
Dr. Francisco António Lucas Pires (Lisboa)	10.000\$00	Union de Banques Suisses (Lisboa)	10.000\$00
Matutano, SA (Linda-a-Velha)	10.000\$00	Dr. Eurico Pimenta de Brito (Lisboa)	10.000\$00
Fundação Eng. António Almeida (Porto)	10.000\$00	Cel. António Pires Vicente (Carnaxide)	10.000\$00
Companhia Seguros Império, SA (Lisboa)	10.000\$00	Dr. Vasco Artur Tavares Ventura (Porto)	10.000\$00
TOTAL - Empresa Portuguesa Petróleos, SA (Lisboa)	10.000\$00	Com. António Luis Roquette Ricciardi (Lisboa)	10.000\$00
Eng. António Serafim Luis (Lisboa)	10.000\$00	General Ruy Braz de Oliveira (Carnaxide)	10.000\$00
Norberto dos Santos (Lisboa)	10.000\$00	Fundação Oriente (Lisboa)	10.000\$00
Eng. Joaquim Leitão da Rocha Cabral (Lisboa)	10.000\$00	Susana Pereira Rosas (Leiria)	10.000\$00
Governo Civil de Beja (Beja)	10.000\$00	Manuel Jacinto Tomás (Pedrógão Grande)	10.000\$00
Eng. António Eurico Lopes de Sousa (Lisboa)	10.000\$00	Eng. João Alberto Honrado Gomes (Carnaxide)	10.000\$00
Eng. João Vaz Araújo Franco (Lisboa)	10.000\$00	Dr. Hernani Augusto Mendes do Amaral Xavier (Lisboa)	10.000\$00
Almirante António Egídio Sousa Leitão (Lisboa)	10.000\$00	Leah Zagury c. Braz de Oliveira	10.000\$00
Eng. António Guilherme Paulo Valada (Porto)	10.000\$00		
Eng. José António Coutinho Ribeiro (Mangualde)	5.000\$00		
Eng. José Carlos Gonçalves Viana (Lisboa)	10.000\$00		
General Vida - Comp.º. Seguros, SA (Lisboa)	10.000\$00		
Dr. Joaquim Patrício Silva (Lisboa)	10.000\$00		
Ferrostaal Portuguesa, Lda. (Lisboa)	10.000\$00		
General Themudo Barata (Soc. Hist. Indep.) (Lisboa)	10.000\$00		
Ass. Ind. Portuguesa (Rui Mladaleno) (Lisboa)	10.000\$00		
Eng. José Maria Alves Lopes (Oeiras)	10.000\$00		
Montepio Geral (Lisboa)	100.000\$00		
Madath A. Jamal (Porto)	30.000\$00		
Hernâni Espírito Santo (Lisboa)	10.000\$00		
		TOTAL	890.500\$00